

Sugestão de
leitura
Educação
08.2019

EM NOME DA CIÊNCIA

CIÊNCIA VIVA — AGÊNCIA NACIONAL
PARA A CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.
20 ANOS DE HISTÓRIA (1996-2016)

MARIA FERNANDA ROLLO
ANA CARINA AZEVEDO
ÂNGELA SALGUEIRO

N IMPRENSA
NACIONAL

CIÊNCIA VIVA

Rollo, M. F., Azevedo, A. C. & Salgueiro, C. (2017). *Em nome da Ciência : Ciência Viva. Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, 20 anos de história (1996-2016)*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.

ISBN 9789722725217

DID/CIE RLL*EM

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt



Sugestão de
leitura

Educação

08.2019

Rollo, M. F., Azevedo, A. C. & Salgueiro, C. (2017). *Em nome da Ciência : Ciência Viva. Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, 20 anos de história (1996-2016)*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.

DID/CIE RLL*EM

Take science to people. Bring people to science

O livro que vos sugerimos relata em pormenor o percurso e a promoção da cultura científica e a criação da Ciência Viva nestas últimas décadas.

O programa Ciência Viva surgiu na sequência das tentativas de modernização e de adoção da prática do ensino experimental das ciências e da necessidade de aumentar a cultura científica dos cidadãos e a compreensão pública da ciência, sem esquecer o novo papel reconhecido aos museus no âmbito da transmissão e comunicação científica.

O lançamento do processo que conduziu à criação do programa Ciência Viva em Portugal deve-se a José Mariano Gago, que vinha dedicando a sua atenção e empenhando esforços em atividades de educação e promoção da cultura científica. No seu *Manifesto para a ciência em Portugal: ensaio* (1990), Mariano Gago formulava a prioridade a conferir à cultura científica sem reservas:

Sem cultura científica mínima são escassas as oportunidades de cidadania autêntica, de construir ou participar nas escolhas de sociedade. [...] O território da difusão e da apropriação da cultura científica será assim

certamente um terreno de cada vez maior importância e debate social e a ciência, ultrapassado o atraso crónico que tem existido no nosso país, poderá então constituir-se parte ativa de uma cultura viva.

A Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica teve origem no programa com o mesmo nome, criado pelo Ministério da Ciência e da Tecnologia a 1 de Julho de 1996. Cerca de dois anos mais tarde, a Ciência Viva adquire o estatuto de associação, tendo como membros instituições públicas e laboratórios de investigação.

A Ciência Viva tem como missão promover a cultura científica na sociedade portuguesa, para todos os públicos, com especial ênfase nas camadas mais jovens e na população escolar. Exerce a sua atividade através de três eixos fundamentais:

- a promoção do ensino experimental das ciências no ensino básico e secundário;
- a organização de campanhas de divulgação científica dirigidas ao público em geral;
- a criação de uma Rede Nacional de [Centros Ciência Viva](#), espaços interativos de divulgação científica, que contribuem para o desenvolvimento regional, atualmente com 20 membros.

A Ciência Viva tem-se afirmado e sido reconhecida como a instituição que mais tem contribuído para o desenvolvimento da cultura científica e tecnológica em Portugal. Hoje em dia, goza de um amplo reconhecimento nacional e internacional, tendo sabido colocar-se e afirmar-se ao longo dos anos no contexto e na dinamização de redes internacionais formais e informais que aproximam instituições e dinâmicas congéneres.